



Relatório de Progresso

Janeiro/Fevereiro/Março 2019

Empreitada de Limpeza de Vegetação e Desassoreamento do Leito Periférico Direito no Aproveitamento Hidráulico do Baixo Mondego



ÍNDICE

1 – INTRODUÇÃO	4
1.1 – IDENTIFICAÇÃO DA EMPREITADA	4
1.2 – APRESENTAÇÃO DAS ENTIDADES ENVOLVIDAS	4
1.3 – OBJETO DO RELATÓRIO	5
2 – GESTÃO ADMINISTRATIVA.....	5
2.1 – INTRODUÇÃO.....	5
2.2 – REUNIÕES DE OBRA	6
2.3 – LIVRO DE OBRA	6
3 – TRABALHOS DESENVOLVIDOS.....	6
3.1 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS / REGISTO FOTOGRÁFICO	6
3.2 – OCORRÊNCIAS SIGNIFICATIVAS	6
3.3 – ASSUNTOS PENDENTES.....	7
4 – CONTROLO DE PLANEAMENTO	7
4.1 – PLANO DE TRABALHOS EM VIGOR	7
4.2 – ANÁLISE DE ALTERAÇÕES DO PLANO DE TRABALHOS APROVADO	7
4.3 – MONITORIZAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE TRABALHOS	7
5 – CONTROLO DE QUANTIDADES E CUSTOS	8
5.1 – INTRODUÇÃO.....	8
5.2 – MEDIÇÕES E AUTOS DE MEDIÇÃO	8
5.3 – TRABALHOS A MAIS E A MENOS	10
5.4 – ERROS E OMISSÕES.....	10
5.5 – REVISÕES DE PREÇOS.....	10
6 – CONTROLO DE QUALIDADE	10
6.1 – CONTROLO DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS.....	10
6.2 – PROJETO	10
6.3 – CONTROLO DOS TRABALHOS.....	11
7 – GESTÃO DA SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO.....	11
7.1 – INTRODUÇÃO.....	11
7.2 – APRECIÇÃO DAS CONDIÇÕES DE HSST EM OBRA.....	12
7.3 – APROVAÇÕES NO ÂMBITO DO SGSST	14
7.4 – IMPLEMENTAÇÃO DAS DETERMINAÇÕES QUE CONSTAM NO PSS.....	15
7.5 – AÇÕES DE FORMAÇÃO, INFORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO	15
7.6 – VISITAS, REUNIÕES E AUDITORIAS	15
7.7 – NÃO CONFORMIDADES	16
7.8 – CONTROLO DE SUBEMPREGADOS, TRABALHADORES E EQUIPAMENTOS.....	16
7.9 – ACIDENTES DE TRABALHO, INDICES DE SINISTRALIDADE E SUA ANÁLISE	16

8 – CONTROLO AMBIENTAL.....	16
8.1 – INTRODUÇÃO.....	16
8.2 – GRAU DE DESENVOLVIMENTO E DE IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO AMBIENTAL	16
8.3 – TRABALHOS REALIZADOS.....	17
8.4 – ATIVIDADES A DESENVOLVER	17
9 – INDICE DE ANEXOS	17

1 – INTRODUÇÃO

1.1 – IDENTIFICAÇÃO DA EMPREITADA

1.1.1 – Designação

Empreitada de Limpeza de Vegetação e Desassoreamento do Leito Periférico Direito, no Aproveitamento Hidráulico do Baixo Mondego.

1.1.2 – Dados Gerais

Limpeza de Vegetação e Desassoreamento do Leito Periférico Direito, no Aproveitamento Hidráulico do Baixo Mondego	
TIPO DE EMPREITADA	PÚBLICA CONCURSO PÚBLICO FINANCIAMENTO : POSEUR (85%)+ FA
ADJUDICATÁRIO	CONSTRUÇÕES PRAGOSA, SA
DATA DA PROPOSTA	08/06/2011
VALOR DE ADJUDICAÇÃO	990.000,01€ + IVA = 1.217.000,01€
CONTRATO	000098-DFIN.DALP de 19/10/2017
DATA DE CONSIGNAÇÃO	01/02/2018
PRAZO DE EXECUÇÃO	550 DIAS
DATA DE CONCLUSÃO	02/09/2019
PRORROGAÇÕES	Prorrogação do prazo de execução para 02/09/2019 por suspensão dos trabalhos de 26 dias

1.2 – ENTIDADES ENVOLVIDAS

1.2.1 – Dono de Obra

APA – Agência Portuguesa do Ambiente, I.P.
Rua da Murgueira, 9/9A - Zambujal 2610-124 AMADORA

Diretor de Projeto: Eng.º José Proença
Telemóvel: 91 753 51 58

1.2.2 – Fiscalização

Agência Portuguesa do Ambiente, I.P.
EN 111 - Quinhendros 3140 -902 MONTEMOR-O-VELHO Telefone: 239 689 227

Coordenador de Fiscalização: Eng.º José Proença
Telemóvel: 91 753 51 58

Coordenador de Segurança: Eng.ª Maria Luísa Poças
Telemóvel: 96 607 02 80

1.2.3 – Adjudicatário

CONSTRUÇÕES PRAGOSA, S.A.
En 1, Km 109, Amieira – Ap. 46 - Batalha 2440 - 901 BATALHA Telefone: 22 977 39 20 Fax: 244 480 120
Estaleiro de Obra: EN111 – Km 31,800– S. Silvestre 3025-563

Director de Obra: Eng.º José Pires
Telemóvel: 96 568 45 24

Coordenador de Segurança: Eng.ª Ricardo Santos
Telemóvel: 93 977 90 94

1.3 – OBJECTO DO RELATÓRIO

O presente relatório tem como objecto relatar o desenvolvimento dos trabalhos da empreitada de Limpeza de Vegetação e Desassoreamento do Leito Periférico Direito, no Aproveitamento Hidráulico do Baixo Mondego, durante os meses de Janeiro, Fevereiro e Março de 2019.

2 – GESTÃO ADMINISTRATIVA

2.1 – INTRODUÇÃO

Este capítulo tem como objecto sintetizar todas as questões relacionadas com a troca de informações entre as várias entidades envolvidas na obra.

Todas as informações trocadas entre o Dono da Obra e o Adjudicatário, estão arquivadas sob a forma de documento interno e/ou atas de reunião ou no Livro de Obra.

2.2 – REUNIÕES DE OBRA

Foram realizadas reuniões com os representantes do Dono de Obra e o Adjudicatário, apresentando-se em Anexo as actas assinadas (ver anexo E).

- Reunião de obra n.º 22, em 18 de Janeiro de 2019;
- Reunião de obra n.º 23, em 15 de Fevereiro de 2019;
- Reunião de obra n.º 24, em 1 de Março de 2019;
- Reunião de obra n.º 25, em 15 de Março de 2019;
- Reunião de obra n.º 26, em 29 de Março de 2019;

2.3 – LIVRO DE OBRA

O Livro de Obra encontra-se preenchido e actualizado à data de 31 de Março de 2019.

3 – TRABALHOS DESENVOLVIDOS

3.1 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS / REGISTO FOTOGRÁFICO

Durante os meses de Janeiro, Fevereiro e Março além da manutenção tiveram continuidade os trabalhos de limpeza de vegetação arbórea e arbustiva infestante (acácias, salgueiros, canas, silvas, etc) e da que prejudicava o escoamento. Foram executados trabalhos de limpeza nos troços entre as travessias de Quimbres e Meãs - Renault, caminhando de montante para jusante.

Durante os três meses teve lugar o desassoreamento do leito menor, igualmente entre as travessias de Quimbres e Meãs- Renault.

No Anexo A do relatório consta o registo fotográfico de acompanhamento dos trabalhos realizados ao longo dos presentes meses.

3.2 – OCORRÊNCIAS SIGNIFICATIVAS

Os trabalhos da empreitada, os quais decorreram a ritmo normal durante o trimestre, somente sendo algo prejudicado o ritmo de execução durante o mês de Novembro devido à ocorrência de pluviosidade.

Em sequência de, na noite de 13 para 14 de Outubro, ter ocorrido um furacão na região, com particular incidência no vale do Mondego, que provocou o derrube ou corte de centenas de árvores no Leito Periférico Direito, incluindo os troços compreendidos entre a travessia da EN 111, em Coimbra e a travessia de S. Silvestre, onde os trabalhos de limpeza de vegetação já se encontravam totalmente concluídos, foi proposto a celebração de um adicional ao contrato, com a finalidade de novamente, no âmbito da empreitada, de proceder à remoção dos elementos vegetais derrubados.

3.3 – ASSUNTOS PENDENTES

No final do presente mês, os assuntos pendentes eram os seguintes:

APA:

- nada a referir.

Construções Pragosa:

- nada a referir.

4 – CONTROLO DE PLANEAMENTO

4.1 – PLANO DE TRABALHOS EM VIGOR

O Adjudicatário apresentou a 07/02/2018 o plano de trabalhos definitivo como ajuste do plano de trabalhos da proposta à efectiva data de consignação da empreitada, o qual mereceu a aprovação do Dono de Obra no dia 26/02/2018.

4.2 – ALTERAÇÕES DO PLANO DE TRABALHOS APROVADO

Em virtude da suspensão temporária dos trabalhos foi proposto pelo adjudicatário novo plano de trabalhos e plano de pagamentos, o qual foi submetido e mereceu a aprovação do Dono da Obra em 31/07/2018.

4.3 – MONITORIZAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE TRABALHOS

4.3.1 – Mapas de Mão-de-Obra e Equipamento

Diariamente é efectuado o controlo dos meios humanos e equipamentos existentes em obra.

Nos anexos B e C, respectivamente, constam a lista de mão-de-obra e equipamentos utilizados na empreitada.

No levantamento realizado, verifica-se que em obra estiveram, em média, 7 trabalhadores por dia afetos à empreitada durante os meses de Janeiro, Fevereiro e Março de 2019.

Os equipamentos existentes em obra no 1º trimestre foram uma escavadora giratória Volvo EC 220 EL , uma escavadora giratória Volvo 140 e três motosserras Stihl MS 250, Stihl 661 C-M L.50 cm e Stihl 261 C-M 45 cm.

4.3.2 – Mapas de Condições Meteorológicas

Diariamente é efectuado o registo das condições meteorológicas em obra.

Durante os meses de Janeiro, Fevereiro e Março não houve ocorrência de pouca pluviosidade, pelo que se considera que as condições foram favoráveis para a realização dos trabalhos da empreitada.

No anexo F consta o Mapa de Condições Meteorológicas registadas nos meses de Janeiro, Fevereiro e Março.

5 – CONTROLO DE QUANTIDADES E CUSTOS

5.1 – INTRODUÇÃO

Este capítulo tem como objecto abordar o controlo de custos e de facturação.

5.2 – MEDIÇÕES E AUTOS DE MEDIÇÃO

5.2.1 – Autos de Medição

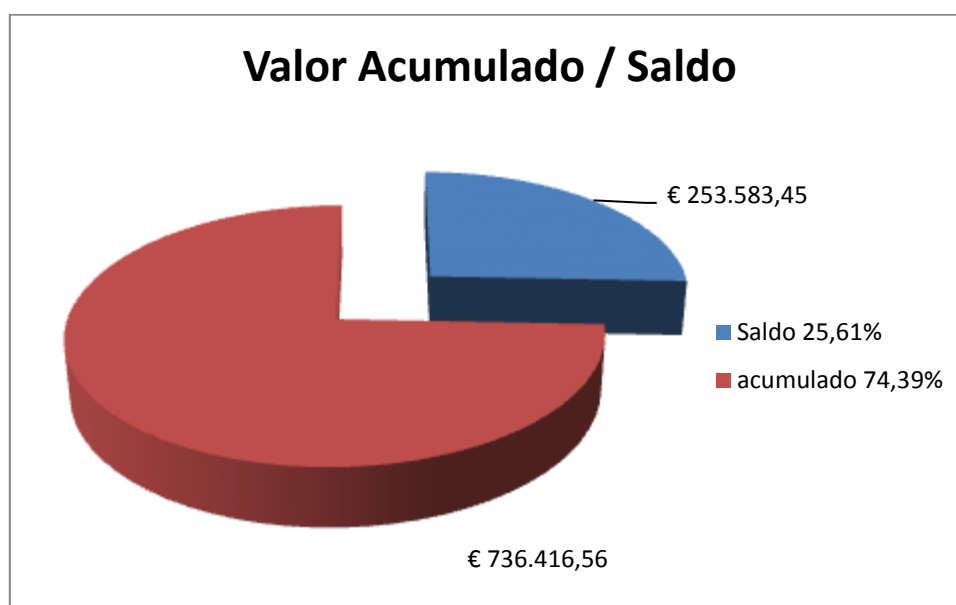
Nos meses de Janeiro, Fevereiro e Março de 2019 foram efectuados o 12º, 13º e 14º Autos de Medição de trabalhos contratuais.

O valor correspondente dos autos é:

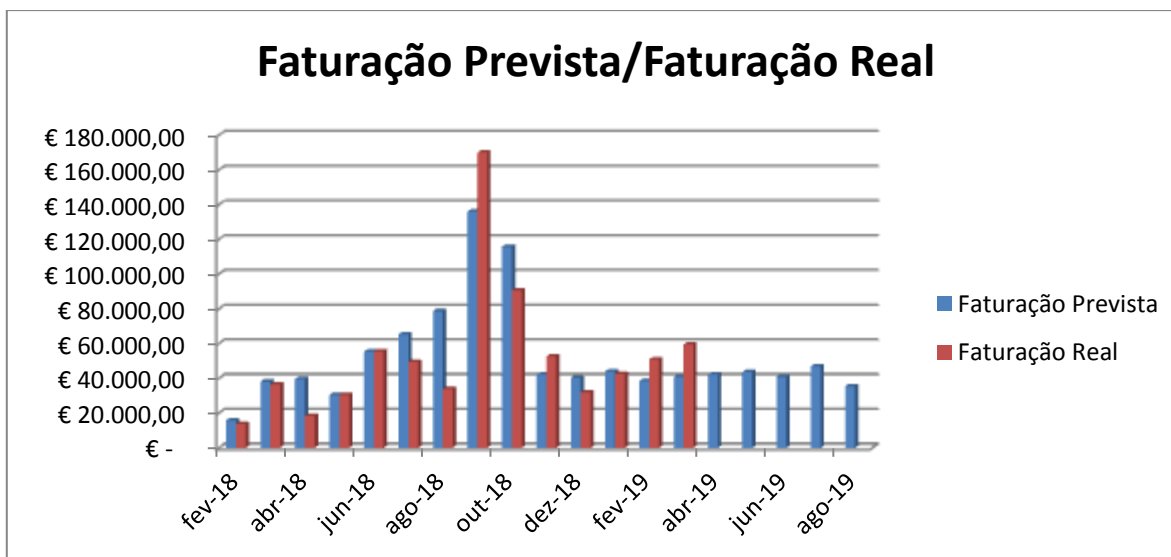
- **Auto nº 12 – Janeiro de 2019:** 42.498,69 € + IVA = 52.273,39 €
- **Auto nº 13 – Fevereiro de 2019:** 51.015,63 € + IVA = 62.749,22 €
- **Auto nº 14 – Março de 2019:** 59.502,74 € + IVA = 73.188,37 €

5.2.2 – Facturação

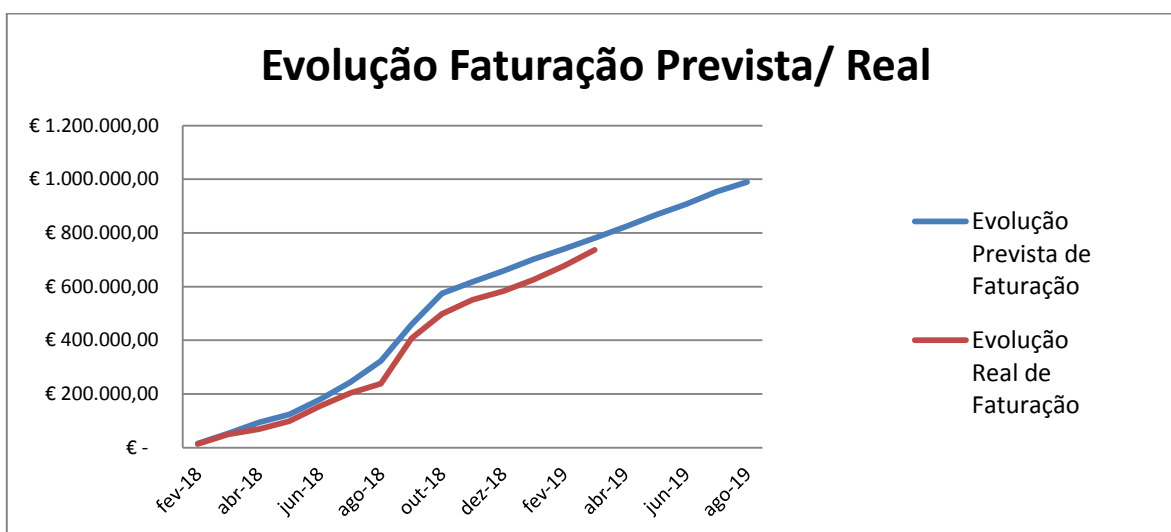
O valor acumulado dos autos de medição até ao presente último mês é de 736.416,56 € + IVA = 905.792,37 €, o que face ao valor total da empreitada (990.000,01 € + IVA = 1.217.700,01 €), representa 74,39 % da totalidade do valor dos trabalhos.



5.2.3 – Plano de Pagamentos / Cronograma Financeiro



5.2.4 – Faturação Acumulada



No Anexo D constam os autos de medição, facturas e mapas de medição de Controlo Financeiro e execução.

5.3 – TRABALHOS A MAIS E A MENOS

5.3.1 – Trabalhos a Mais

Em sequência da ocorrência do furacão, como atrás mencionado foi proposta a aprovação de trabalhos a mais, no valor de 38.948,00 € + IVA = 47.906,04 €, para obviar à remoção das árvores derrubadas ou cortadas e ramos caídos, em troços do leito já anteriormente intervencionados.

5.3.2 – Trabalhos a Menos

Nada a referir.

5.4 – ERROS E OMISSÕES

Nada a referir.

5.5 – REVISÃO DE PREÇOS

Nada a referir.

6 – CONTROLO DE QUALIDADE

No período em análise, foram implementados os procedimentos e reunida a documentação no âmbito da garantia da qualidade a seguir indicada:

6.1 – CONTROLO DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

6.1.1 – Aprovação de Materiais e Equipamentos

Mantiveram-se todos os materiais utilizados até à data.
Foi aprovado no 3º trimestre de 2018 o material constituinte do enrocamento para colocação na proteção dos taludes da confluência da ribeira de Eiras.

6.1.2 – Receção de Materiais e Equipamentos

Nada a referir

6.2 – PROJETO

6.2.1 – Projeto de Execução

No decorrer da empreitada surgiram algumas questões de execução que foram resolvidas nas várias reuniões de obra pelos diferentes intervenientes da empreitada.

6.2.2 – Alterações/Revisões ao Projeto de Execução

Nada a referir

6.3 – CONTROLO DOS TRABALHOS

6.3.1 – Relatórios Topográficos

Nada a referir.

6.3.2 – Controlo de Ensaios

Nada a referir.

6.3.3 – Não Conformidades

Nada a referir.

7 – GESTÃO DA SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

7.1 – INTRODUÇÃO

O objetivo é garantir que as condições de segurança e saúde no trabalho previstas no PSS estão a ser cumpridas, de modo que as circunstâncias da execução não se sobreponham à segurança no trabalho. A inspeção dos locais foi executada em conjunto com a área de produção, tendo presente a preocupação de reconhecimento e condicionantes à execução da empreitada.

Foram realizadas 6 reuniões de obra de CSO, onde se relevam as seguintes actualizações no DEPSS de obra:

Verificou-se que o Plano de Sinalização Temporária do Estaleiro e o Plano de Sinalização Temporária nas frentes de trabalho se encontram implantados.

Foi actualizada a documentação toda da obra e colocada no DEPSS da obra.

Os trabalhos de regularização da plataforma das margens do rio decorreram normalmente. Os trabalhos de ceifa e desmatação, decorreram normalmente

Na presente empreitada estão a decorrer os seguintes trabalhos:

- Manutenção de estaleiro
- Desmatação / Ceifas
- Limpeza de margens

Os trabalhos que se encontravam a ser executados, são referentes a manutenção do estaleiro, desmatação e ceifas e desassoreamento do leito menor.

Foram efectuados trabalhos de limpeza de vegetação na frente entre as travessias de Quimbres, e Meãs – Renault caminhando de montante para jusante.

Durante os três meses teve lugar o desassoreamento do leito menor entre as travessias de Quimbres e Meãs-Renault.

7.2 – APRECIÇÃO DAS CONDIÇÕES DE HSST EM OBRA

As Construções Pragosa S.A. possui em obra 3 condutores manobrados, 1 servente e 1 encarregado para os trabalhos de ceifas, desmatações e limpeza das margens do Rio.

No escritório do estaleiro, inspecionou-se a documentação das Construções Pragosa S.A., verificando-se que a declaração de não dívida à Segurança Social encontra-se válida até 14/03/2019, declaração de não dívida às Finanças encontra-se válida até 22/01/2019, seguro de acidentes de trabalho válido até 31/01/2019, existência de recibo de pagamento da TSU referente a Novembro 2018 assim como mapa de descontos para a segurança social de Novembro de 2018. Encontra-se em falta a cópia do recibo de seguro de responsabilidade civil, apesar de encontrar-se pago.

Os trabalhos decorriam na proximidade da localidade de Quimbres junto ao Rio Mondego.

Os trabalhos que se encontram a ser executados são referentes a desmatção, ceifas e limpeza do leito do Rio.

Na visita à obra, inspecionou-se a carrinha do Encarregado e verificou-se:

- Existência de corda de alpinista com cerca de 20 metros de comprimento, pronta a ser utilizada, visto que a zona onde decorrem os trabalhos apresenta terreno lodoso;
- Faltam etiquetas em alguns recipientes que são utilizados pelos trabalhadores;
- Existência de equipamentos de proteção individual.

Foram entregues EPI's aos trabalhadores (luvas de proteção), no entanto faltam caneleiras/joelheiras de proteção para os motosserristas.

Os trabalhadores encontram-se a deixar os recipientes com gasolina diretamente no solo, sem qualquer bacia de retenção. A CSO solicitou a retificação desta situação.

Verificou-se que o Plano de Sinalização Temporária do Estaleiro e o Plano de Sinalização Temporária nas frentes de trabalho encontram-se implementados.

No escritório do estaleiro, inspecionou-se a documentação das Construções Pragosa S.A., verificando-se que o recibo do seguro de responsabilidade civil encontra-se válido até 27/05/2019, existência de recibo de pagamento da TSU referente a Dezembro 2018 assim como mapa de descontos para a segurança social de Dezembro de 2018.

Os trabalhos decorriam na proximidade da localidade de São Martinho da árvore, junto ao Rio Mondego.

Os trabalhos que se encontram a ser executados são referentes a desmatção, ceifas e limpeza do leito do Rio.

Na visita à obra, verificou-se etiquetagem de recipientes.

Os recipientes utilizados na frente de obra encontravam-se sobre bacia de retenção.

Foram entregues EPI's aos trabalhadores motosserristas, caneleiras / joelheiras de proteção.

Em obra encontram-se 2 escavadoras giratórias adaptadas aos trabalhos em curso, pertencentes às Construções Pragosa S.A.

Os trabalhos decorriam na proximidade da localidade de Tentúgal, junto ao Rio Mondego..

Na visita à obra, verificou-se que os trabalhos que se encontram a ser executados são referentes a

desmatação, ceifas e limpeza do leito do Rio. Em obra verificou-se a utilização de EPI's, em especial caneleiras/joelheiras de proteção novas nos motosserristas.

Enfoca-se a evidência de utilização de EPI's em bom estado, visto que o encarregado José Pedro Santos durante a utilização da motosserra na desmatação, acabou por atingir a biqueira da bota de proteção que ficou danificada. Não existiram quaisquer danos para o trabalhador por este utilizar equipamentos de proteção adequados à tarefa.

Verificou-se que o Plano de Sinalização Temporária do Estaleiro e o Plano de Sinalização Temporária nas frentes de trabalho encontram-se implementados.

No escritório do estaleiro, inspecionou-se a documentação das Construções Pragosa S.A., tendo sido atualizado o recibo do seguro de acidentes de trabalho (Fevereiro 2019) no DPSS e vitrine.

Os trabalhos decorriam em São Martinho de Árvore, próximo da localidade de Tentúgal, junto ao Rio Mondego, conforme localização apresentada no anexo 2.

Na visita à obra, verificou-se que os trabalhos que se encontram a ser executados são referentes a desmatação, ceifas e limpeza do leito do Rio. Em obra, verificou-se que todos estavam equipados devidamente na execução das suas atividades. Foram fornecidos mais EPI's aos trabalhadores, tendo um deles devolvido um par de botas de proteção que possuía defeito de fabrico. O empreiteiro irá substituir as mesmas no imediato.

Constatámos a remoção de uma árvore de grande porte que se encontrava no dentro do rio e verificámos que o manobrador evidenciou as medidas de segurança e prevenção ao manobrar a máquina.

Os trabalhadores realizavam uma fogueira que queimava material sobrança da desmatação, mas sem apresentar quaisquer riscos para a zona envolvente e trabalhadores.

Todos os trabalhadores encontram-se a trabalhar conforme a formação dada pelo Eng^o Ricardo Santos.

No escritório do estaleiro, inspecionou-se a documentação do DPSS e vitrine e redigiu-se a presente Ata.

Os trabalhos decorriam em São Martinho de Árvore, junto ao Rio Mondego.

Na visita à obra, verificou-se que os trabalhos decorrem sem problemas tanto a nível de segurança como em andamento da obra. Encontram a ser executados são referentes a desmatação, ceifas e limpeza do leito do Rio.

Os trabalhadores solicitaram mais EPI's ao empreiteiro, devido ao trabalho ser duro e os materiais terem um rápido desgaste.

Os reservatórios "jerricans" que continham gasolina para as roçadeiras e motosserras encontravam-se dentro da respetiva bacia de retenção.

Todos os trabalhadores estavam equipados com os EPI's necessários às suas atividades. A carrinha de transporte de pessoal e equipamento encontrava-se devidamente limpa.

Verificou-se que o Plano de Sinalização Temporária do Estaleiro e o Plano de Sinalização Temporária nas frentes de trabalho encontram-se implementados.

No escritório do estaleiro, inspecionou-se a documentação do DPSS e vitrine e redigiu-se a presente Ata.

Os trabalhos decorriam em Tentugal, junto ao Rio Mondego. Na visita à obra, verificou-se que os trabalhos decorrem sem problemas tanto a nível de segurança como em andamento da obra. Os que se encontram a ser executados são referentes a desmatação, ceifas e limpeza do leito do Rio, conforme registo fotográfico no anexo 1.

Foram entregues mais EPI's aos trabalhadores.

As escavadoras giratórias adaptadas a estes trabalhos, encontravam-se a regularizar as margens do rio e a desmatar sobre a mota, utilizando destroçador. O Plano de Sinalização Temporária nas referidas frentes de trabalho encontrava-se devidamente implementado.

Verificou-se que o Plano de Sinalização Temporária do Estaleiro mantém-se implementado.

No escritório do estaleiro, inspecionou-se a documentação do DPSS e vitrine e redigiu-se a presente Ata.

A ata n.º 24, será a última presidida pela CSO, Eng.ª Luisa Poças, em virtude da Coordenadora de Segurança em Obra ir suspender temporariamente as suas funções de CSO, devido a problemas de saúde. Assim que o seu estado de saúde normalize, regressará às suas funções de CSO.

Segurança:

- Colocação de sinalética no estaleiro;
- Colocação de sinalização de segurança na via pública;
- Afixação de documentos na vitrina de obra;
- Colocação de extintores no estaleiro;
- Utilização dos equipamentos de proteção individual pelos trabalhadores.

7.3 – APROVAÇÕES NO ÂMBITO DO SGSST

Foram entregues à Coordenação de Segurança os seguintes documentos, os quais foram aprovados, e serão reajustados se surgirem imprevistos:

Tipo	Documento	Observações
	DPSS	Aprovado pelo Dono de Obra no dia 31/01/2018
	PES 02 – Movimentação Manual e Mecânica de Cargas	Aprovado pela CSO
	PES 03 – Implementação de Sinalização Rodoviária	Aprovado pela CSO
	PES 04 Escavação, Aterro, Enrocamento, Transporte e Depósitos de Solos	Aprovado pela CSO
	PES 05 Desmatação, Decapagem, Limpezas e Abate de Árvores	Aprovado pela CSO

7.4 – IMPLEMENTAÇÃO DAS DETERMINAÇÕES QUE CONSTAM NO PSS

Os intervenientes na execução da empreitada, em conjunto com o seu quadro de SHST, diligenciaram esforços no sentido de desenvolverem e adaptarem o PSS, de forma a cumprir e garantir o cumprimento das determinações que constam no referido plano, a saber:

Foi atualizada a documentação das Construções Pragosa S.A., respetivamente, Recibo do seguro de Acidentes de Trabalho e Responsabilidade Civil.

Mantem-se em obra os mesmos equipamentos aquando da última reunião.

Verificou-se que os Planos de Sinalização Temporária do Estaleiro e o Plano de Sinalização Temporária nas frentes de trabalho encontram-se implementados.

7.5 – AÇÕES DE FORMAÇÃO, INFORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO

Durante os meses de referência foram realizadas ações de acolhimento e formação específica aos trabalhadores executantes. Os seus registos foram incluídos em anexo ao PSS.

7.6 – VISITAS, REUNIÕES E AUDITORIAS

7.6.1 – Entidade Executante

Durante os meses em causa, foram realizadas algumas visitas à frente de trabalhos pelo TR-SHT, visando a verificação da implementação do preconizado no Plano de Segurança e Saúde.

7.6.2 – Coordenação de Segurança

Reuniões de Coordenação de Segurança

Durante os meses de Janeiro, Fevereiro e Março foram realizadas reuniões de CSO e elaboradas as respetivas atas de reunião enviadas a todos os intervenientes da empreitada:

- Ata de reunião de CSO n.º 19 de 09 de Janeiro de 2019;
- Ata de reunião de CSO n.º 20 de 23 de Janeiro de 2019;
- Ata de reunião de CSO n.º 21 de 06 de Fevereiro de 2019.
- Ata de reunião de CSO n.º 22 de 20 de Fevereiro de 2019.
- Ata de reunião de CSO n.º 23 de 13 de Março de 2019.
- Ata de reunião de CSO n.º 24 de 20 de Março de 2019

As mesmas foram incluídas no **anexo G** deste documento.

7.6.3 – Visitas de Entidades Externas

Nada a referir.

7.7 – NÃO CONFORMIDADES

Durante os meses de referência não ocorreram Não Conformidades de Segurança, tendo havido um incidente que não pode ser considerado Não Conformidade.

7.8 – CONTROLO DE SUBEMPREGADOS, TRABALHADORES E EQUIPAMENTOS

Até ao momento não existem subempregados.

7.9 – ACIDENTES DE TRABALHO, INDICES DE SINISTRALIDADE E SUA ANÁLISE

Durante os meses de referência não ocorreram acidentes de trabalho.

8 – CONTROLO AMBIENTAL

8.1 – INTRODUÇÃO

A Gestão Ambiental tem como objetivo assegurar que toda a legislação ambiental e requisitos exigidos pelo Dono de Obra são cumpridos.

Na empreitada estão a ser realizadas atividades de desmatção e limpeza das margens do rio.

O acompanhamento ambiental é realizado diariamente pelo Dono da Obra e pelo Adjudicatário.

Verificou-se que faltam etiquetas em alguns recipientes que são utilizados pelos trabalhadores;

Verificou-se que foram aplicadas etiquetas nos recipientes que são utilizados pelos trabalhadores;

Os trabalhos em curso resumem-se a desmatção e limpeza das margens do rio.

Procedeu-se à remoção de árvore de grande porte que se encontrava no leito do rio. Procedeu-se à queima de material sobranço com as devidas medidas de segurança.

8.2 – GRAU DE DESENVOLVIMENTO E DE IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO AMBIENTAL

Foi aprovado o plano de gestão ambiental.

8.3 – TRABALHOS REALIZADOS

Nesta empreitada foram realizados, durante os meses de Julho, Agosto e Setembro , os seguintes trabalhos:

- Manutenção do estaleiro;
- Trabalhos de limpeza de vegetação (acácias, salgueiros, canas, silvas, etc);
- Desassoreamento do leito menor

Ambiente:

- não há nada a referir.

8.3.1 – Recursos Naturais

Até ao momento o Empreiteiro não reportou quaisquer elementos.

8.3.2 – Ponto de Situação dos Consumíveis

Até ao momento o Empreiteiro não reportou quaisquer elementos.

8.3.3 – Resíduos Produzidos

Durante o período em análise, não se verificou encaminhamento de resíduos

8.4 – ATIVIDADES A DESENVOLVER

Prevê-se que durante o próximo mês se desenvolvam os seguintes itens:

- continuação da desmatização;
- continuação de levantamentos topográficos;
- organização e limpeza das frentes de trabalho;
- correta triagem das diversas tipologias de resíduos;
- formação aos trabalhadores.

9 – INDICE DE ANEXOS

ANEXO A – RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

ANEXO B – MAPAS DE MÃO-DE-OBRA

ANEXO C – MAPAS DE DARGA DE EQUIPAMENTO

ANEXO D – AUTOS DE MEDIÇÃO E FACTURAÇÃO

ANEXO E – ATAS DE REUNIÃO DE OBRA

ANEXO F – CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS

ANEXO G – CONTROLO DE SEGURANÇA – ATAS DE REUNIÃO DE CSO

Empreitada de Limpeza de Vegetação e Desassoreamento do Leito Periférico Direito no Aproveitamento Hidráulico do Baixo Mondego

Relatório de Progresso

Janeiro, Fevereiro e Março 2019

ANEXO A – RELATÓRIO FOTOGRÁFICO



Desassoreamento do leito menor a montante da travessia de Quimbres



Limpeza de vegetação do leito maior da margem direita entre as travessias de S. Martinho de Árvore e Quimbres



Limpeza de vegetação do dique a montante da travessia de S. Martinho de Árvore



Limpeza de vegetação na plataforma do leito maior da margem esquerda a montante da travessia de S. Martinho de Árvore



Limpeza de vegetação e desassoreamento do leito menor concluído entre as travessias de Quimbres e S. Martinho de Árvore



Desassoreamento do leito menor a jusante da travessia de S. Martinho de Árvore



**Limpeza de vegetação e desassoreamento
a montante da travessia de Sandelgas**



**Limpeza de vegetação no dique e golena
a jusante da travessia de Sandelgas**



**Limpeza de vegetação e desassoreamento
a montante da travessia de Tentúgal**



**Limpeza de vegetação e desassoreamento do leito menor
a jusante da travessia de Tentúgal**



**Desassoreamento do leito menor entre as travessias
de Tentúgal e das Meãs - Renault
Limpeza de vegetação concluída**



**Desassoreamento do leito menor entre as
travessias de Tentúgal e das Meãs - Renault
Limpeza de vegetação concluída
Pormenor**



**Troço entre a travessia de Tentúgal e das Meãs – Renault
Limpeza de vegetação e desassoreamento concluídos**



**Limpeza de vegetação e desassoreamento do leito menor
a montante da travessia das Meãs**



**Limpeza de vegetação e desassoreamento do leito menor
a montante da travessia das Meãs
Pormenor**



**Aspeto do Leito Periférico Direito a montante
da travessia das Meãs, antes de intervenção**